



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

CAFÉ COM GESTANTES - ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NA ADESÃO AO PRE NATAL

Fernanda Inácio Volpe, Fernanda Borssank Paschoareli Da Fonseca, Viviane Da Cruz Lima, Beatriz Da Silva Gonçalves Sardelari, Gislaine Rocha Teixeira

1 Prefeitura Municipal De Nova Guataporanga - Prefeitura Municipal De Nova Guataporanga

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A qualidade atenção à gestante durante o pré-natal e puerpério é fator determinante nos índices de saúde e qualidade de vida da população. Um dos principais desafios para adesão ao pré-natal é sensibilizar a gestante da importância desse processo. No município de Nova Guataporanga não era diferente até meados de 2014 quando a equipe de saúde implantou uma estratégia de realizar cafés da tarde, uma vez por mês com as gestantes da localidade, com objetivo de integrá-las e ofertar um espaço de escuta, troca de experiências e vivências, bem como, acompanhamento clínico-ginecológico, realização de exames e palestras sobre cuidados com a saúde da mulher e do bebê. Essa estratégia aumentou significativamente a adesão ao pré-natal e seguimento da mulher gestante na unidade básica de saúde local, diminuindo riscos prevenindo intercorrências na gestação.

OBJETIVOS

- Realizar o seguimento de 100% das gestantes que fazem pré-natal pelo SUS no município;
- Promover espaços de escuta, troca de experiências e vivências pelas mulheres gestantes locais;
- Oferta e realização de exames e vacinas conforme protocolo da caderneta da gestante do Ministério da Saúde;
- Realização de visitas à maternidade pelas gestantes antes do parto;

METODOLOGIA

A estratégia foi previamente planejada entre os profissionais de saúde da unidade básica de saúde de Nova Guataporanga (equipe da gestão, enfermagem, agentes comunitários e médicos), onde foi definido: 01) Metodologia, composta de exposição do tema por um profissional, roda de conversa seguido de debate e café saudável; 2) Cronograma Temático para 12 meses e, 3) Estratégia de abordagem e convite pela equipe de enfermagem e ACS; Os temas trabalhados foram: A importância da realização do pré natal; A importância da amamentação; Teste do pezinho E da orelhinha; Depressão pós parto; Orientações nutricionais; Exercício de Kegel na gestação; Saúde bucal; Parto normal x parto cesárea, com ênfase nas vantagens de ter o parto normal; Cuidados com o recém nascido; Uso de fármacos na gravidez; Nutrição na gestação; Imunização para gestantes; Exames laboratoriais; Testes do pezinho, olho e orelhinha; Pós operatório (depressão pós operatório); Amamentação; Direito das gestantes; Alterações fisiológicas durante a gestação; Cuidados com o recém-nascido; Arboviroses; DST; Tabagismo; 4) Composição do álbum de memórias da gestação;



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Foram realizados desde o começo das atividades 45 encontros, no início a frequência era de 62% do total de gestantes assistidas pelo SUS no Município, no entanto, com a divulgação e sensibilização das demais mulheres, atualmente a frequência esta em torno de 90%. Ao todo, cerca de 64 gestantes participaram dos encontros, permitindo maior integração entre o serviço de saúde e a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa iniciativa o serviço e os profissionais de saúde puderam se aproximar mais das gestantes, permitindo uma significativa melhora na relação, ampliando o acesso por parte das mulheres ao serviço de saúde local e aprimoramento do cuidado. Possibilitando a desmistificação de temas mais complexos de serem abordados, auxiliando no acompanhamento e seguimento dessas pacientes pela equipe da saúde, assim, evitando intercorrências geradas pela agudização das doenças crônicas ou ainda cronificação de doenças agudas, evitando ao máximo partos distócicos e dificuldades no puerpério.